

NÃO PINTCHA



ÓRGÃO DO MINISTÉRIO DE INFORMAÇÃO E CULTURA

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS: AVENIDA DO BRASIL, CENTRO DE IMPRENSA — TELEFONES: 3713/3726/3728 — BISSAU

INAUGURADO O ALDEAMENTO 14 DE NOVEMBRO PARA COMBATENTES DA LIBERDADE

Os antigos combatentes e desmobilizados das FARP, integrados na Cooperativa Agrícola «Francisco Mendes», em Antula, passam a dispôr de habitações construídas próximo do seu campo de trabalhos. Para o efeito, foi oficialmente inaugurado, na quarta-feira passada, o aldeamento «14 de Novembro», pelo Secretário-Geral do PAIGC, camarada Nino Vieira, Presidente do Conselho da Revolução.

As dez moradias já concluídas representam a primeira fase de um valioso projecto de Secretaria de Estado dos Combatentes da Liberdade da Pátria, cuja concretização aguarda um novo financiamento, para o próximo ano, de instituições internacionais humanitárias. No que se refere à Cooperativa Francisco Mendes, os cooperativistas plantaram nela vários hectares de cana-de-açúcar, arroz, banana e mandioca, em particular, estando em execução um projecto de irrigação com vista a multiplicar a rentabilidade da produção.



NOTICIÁRIO NA ÚLTIMA PÁG.

ESTUDOS DO NOVO PORTO DE BISSAU



As obras de construção do novo porto de Bissau deverão iniciar-se no final da temporada das chuvas e terminar no princípio de 1985, de acordo com informações colhidas no Ministério dos Transportes. Entretanto, a última fase dos estudos do referido projecto — sondagem submarina — está a ser executada desde há alguns dias na nossa capital por uma empresa holandesa. — (Ver página 8)

NESTA EDIÇÃO

GÂMBIA: JULGAMENTO DE 933 PRESOS

TCHAD: A SITUAÇÃO CONTINUA A PIORAR

SAHARA: AMEAÇA DE INTERVENÇÃO ESTRANGEIRA

(ver pág - 7)

REUNIÃO DA COMISSÃO MISTA GUINÉ-CUBA

A grande Comissão Mista de Cooperação Guiné-Bissau/Cuba reúne-se em Havana de 23 a 27 do corrente mês, com o objectivo de fazer um balanço do trabalho realizado desde o último encontro entre delegações dos dois países, e definir novos campos de acção.

A nossa delegação a esta reunião é chefiada pelo camarada Filinto de Barros, membro do CC do PAIGC e Ministro da Informação e Cultura, compreendendo ainda responsáveis dos Ministérios da Saúde, Educação, Desenvolvimento Rural e Negócios Estrangeiros.

Recorde-se que as relações de cooperação entre a Guiné-Bissau e a República Socialista de Cuba são de longa data. Depois da independência, ela tem incidido mais nos campos da saúde e educação. (Ver pág. 3)

FAO ANALISA SITUAÇÃO ALIMENTAR

Encontra-se reunida em Roma a 21.ª Conferência da FAO (Organismo das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação). A República da Guiné-Bissau encontra-se representada nesta reunião por uma delegação chefiada pelo camarada Avito José da Silva, Ministro do Desenvolvimento Rural.

Saliente-se que estão a ser debatidas na conferência questões referentes à situação alimentar e agrícola no mundo, à nova estratégia do desenvolvimento agro-pecuário a nível internacional, regional e nacional, à energia na agricultura, além de investimentos a aplicar pela F.A.O. neste domínio aos países membros, e o orçamento deste organismo para 1982/1983. — (Página 2)

Dos Leitores

Por causa do futebol Parte da cidade fica sem luz

Pode parecer incrível, mas é verdade. Uma boa parte da cidade de Bissau fica sem energia eléctrica por causa de futebol, luta livre ou por causa de qualquer outra actividade, no Estádio Lino Correia, à noite.

Se já são bem difíceis de suportar os cortes de energia normais, que são de duas horas durante a noite, bem pior, então, de mais cerca de três horas quando se pratica qualquer modalidade no estádio?

Lembro-me que antigamente, quando o estádio Lino Correia não era iluminado, os desafios de futebol eram realizados aos fins de semana à tarde. Muito bem, houve um progresso bastante grande, na medida em que passou a ter iluminação e gerador próprios que só era ligado nas noites de actividades. Mas de algum tempo para cá deixou de existir o dito gerador. Não sei se está a ser utilizado noutra local ou se está avariado.

Por isso, e tomando em conta o racionamento de energia eléctrica a toda a capital, preferível é não acender os projectores do Estádio Lino Correia e dar luz a todas as zonas. Então os moradores dos bairros que circundam o estádio ficam sem energia eléctrica desde as 20 horas até às 23 horas quando não até à meia noite. Isto é, quando há futebol. Porque quando há sessões de luta livre, o corte prolonga-se até às duas e três da madrugada. Eu penso que isso não pode ser. Há pessoas que moram nessas zonas que têm produtos alimentares no frigorífico que podem estragar-se, têm crianças, etc.

Penso que se o gerador está avariado, deve ser arranjado. Se não está no estádio, deve voltar, para não prejudicar desta maneira as pessoas que vivem nas imediações.

Então, se não há outra hipótese, acho que os jogos e lutas devem passar a ter lugar à tarde, nos fins de semana. A CEABIS e o Conselho Superior dos Desportos ou a Federação Nacional de Futebol devem estudar o problema. Agora que está a decorrer o Campeonato Nacional de Futebol, tenho a certeza que a situação vai piorar.

SONA MAWA

Bolama: Cidade sem luz

A cidade de Bolama encontra-se sem luz desde a passada sexta-feira devido a avaria de dois grupos geradores que fornecem energia eléctrica à cidade.

Segundo o encarregado da Central Eléctrica, camarada Adelino Indjai, a avaria provocou graves prejuízos, nomeadamente o funcionamento normal de vários departamentos.

A reparação da referida central não tem data prevista, informou aquele responsável.

FAO discute situação alimentar

Os problemas relativos à situação alimentar mundial, à implantação de um novo plano de segurança alimentar e à estratégia de desenvolvimento agrícola internacional, regional e nacional são os principais temas a ser analisados no decorrer da 21.ª Conferência da FAO (Organismo das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura) que se iniciou no passado dia 7.

Na reunião, que deverá terminar no próximo dia 26, estão igualmente a ser estudadas questões referentes à energia na agricultura, investimentos a aplicar neste domínio, organização da FAO, funcionamento dos pro-

jectos em curso nos países membros e orçamento deste organismo para 1982/83. Serão ainda examinadas as possibilidades de ajuda a alguns países, por parte do P.A.M. (Programa Alimentar Mundial).

Para representar a República da Guiné-Bissau nesta conferência, seguiu para Roma o camarada Avito José da Silva, Ministro do Desenvolvimento Rural, que chefia uma delegação, que integra os engenheiros agrónomos Jorge Oliveira e Sadjó Baió.

À margem da conferência, o Ministro guineense terá contactos com o director-geral da FAO e com o Presidente do

Fida (Fundo Internacional de Desenvolvimento) para estudar a situação real dos projectos conjuntos.

Suzana

Suzana, uma vila situada no Norte do país passou a ter recentemente uma escola de ensino básico complementar (ciclo preparatório).

Para proceder à abertura solene das aulas, esteve naquela localidade uma delegação do Ministério da Educação Nacional formada pelos camaradas Galé Baldé, chefe do Departamento do Ensino Básico e Mário Lima Sampa, delegado da Educação regional de Cacheu.

Mulheres cubanas em Bissau

Encontra-se desde quarta-feira passada no nosso país uma delegação da Federação das Mulheres da República Socialista de Cuba com o objectivo de contactar a Comissão Nacional das Mulheres da Guiné-Bissau (CNMG).

A delegação composta por dois elementos, e chefiada

pele camarada Elsa Pedrona, membro do Comité Nacional da Federação das Mulheres Cubanas e chefe do Departamento Ideológico da organização, foi recebida no aeroporto pela camarada Esperança Robalo, secretária nacional da CNMG e responsável pelo Departamento da For-

mação de Quadros.

Durante a sua permanência no nosso país as mulheres cubanas estudarão a possibilidade de uma colaboração mais estreita entre as duas organizações femininas. Serão recebidas por alguns altos dirigentes do Partido e do Estado, e visitarão Gabú e Bafatá.

Argélia oferece medicamentos

O Governo da Argélia ofereceu às autoridades da Guiné-Bissau cinco toneladas de medicamentos de diferentes tipos, que foram entregues recentemente numa cerimónia que decorreu no Ministério da Saúde e Assuntos Sociais.

Este donativo insere-se no quadro do espírito de entreatividade destinada a ultrapassar as imensas dificuldades que o nosso país atravessa actualmente nos mais variados domínios, com particular incidência no sector da saúde.

No acto da entrega dos medicamentos estiveram presentes, pela parte guineense, os camaradas Carlos Medina e Sabino Dias, secretário-geral do Ministério da Saúde e director da Assistência Hospitalar, respectivamente. Representou o Governo argelino o embaixador daquele país acreditado em Bissau.

SIDA: Prevê-se nova ajuda não reembolsável

Terá lugar na nossa capital, de 14 a 17 de Dezembro próximo, uma reunião entre representantes da Sida (Agência Sueca para o Desenvolvimento Internacional) e do Governo guineense, na qual será feito um balanço geral da ajuda deste organismo e preparados novos campos de cooperação. No final do encontro será assinado um acordo para os anos de 1982 e 1983, que prevê uma ajuda não reembolsável por parte desta agência, de cerca de 800 milhões de pesos.

Segundo o Director-Geral da Sida, senhor Anders Forsse, que esteve recentemente em Bissau, em viagem de contactos, a verba poderá vir a ser aumentada depois da próxima reunião da Assembleia Nacional sueca. Os sectores para os quais a referida

ajuda será destinada serão decididos por ambas as partes. No entanto, sabe-se que este organismo de cooperação apoia o nosso país nos domínios da pesca, indústria, educação, saúde, energia, telecomunicações e recrutamento de cooperantes portugueses e latino-americanos.

Durante a sua visita à Guiné-Bissau, o senhor Anders Forsse foi recebido pelo Presidente do CR, Nino Vieira, e pelos Ministros da Educação Nacional, Mário Cabral, e dos Recursos Naturais, Samba Lamine Mané. Visitou Bissorã, Bula, Cantchungo e Caió, onde se inteirou das realizações dos projectos de desenvolvimento rural. «Para mim a parte mais importante da visita foi ter constatado os esforços dos camponeses guineenses

visando a sua auto-suficiência» — indicou o Director-Geral da Sida.

As conversações, que decorreram no salão de reuniões do BNG, permitiram ao dirigente da Sida tomar conhecimento do andamento dos projectos financiados pela organização. Assistiram às negociações os camaradas Samba Lamine Mané e Carlos Correia, Ministro das Finanças, além de técnicos de vários departamentos estatais e responsáveis de projectos.

Assembleia de professores

Teve lugar na passada quarta-feira uma importante Assembleia de Professores do Sector de Empada, presidida pelo camarada João Paulo Gomes, delegado regional da Educação na Região de Quinara.

Durante a reunião foram discutidas várias questões da actualidade com que a região se depara a nível do sector educativo. Saliente-se ainda de que reuniões desse género foram realizadas em todos os sectores da região.

Delegação da JAAC regressa de Angola

A Juventude Africana Amílcar Cabral (JAAC) esteve presente na Conferência de Solidariedade com os Povos e a Juventude da África Austral que teve lugar de 13 a 15 do corrente mês, em Luanda, capital da República Popular de Angola.

A representação da nossa organização juvenil cuba aos camaradas Mustafá Camará, secretário nacional para as Relações Internacionais e Emílio Sariat, membro da Comissão Nacional e chefe do Departamento da Cultura, Desporto e Recreação da JAAC.

No final da conferência, os 160 representantes de organizações da juventude de todos os

continentes que participaram nos trabalhos aprovaram uma moção de condenação ao regime racista da África do Sul e de repúdio às agressões perpetradas pelas tropas de Pretória à terra livre e independente de Angola.

A nossa delegação foi portadora igualmente de uma moção da JAAC de apoio à vanguarda da juventude angolana (JMPLA — Partido do Trabalho).

Os dirigentes juvenis mantiveram contactos, em Luanda, com representantes da juventude de Angola, Moçambique, Cuba e União Soviética, tendo discutido problemas referentes ao reforço da nossa cooperação.

Reunião da Comissão Mista Guiné-Cuba

Inicia-se no próximo dia 23 do corrente, segunda-feira, em Havana, a reunião da grande comissão mista de cooperação entre a Guiné-Bissau e a República Socialista de Cuba.

A delegação guineense que tomará parte nos trabalhos, que deverão terminar no próximo dia 27, é chefiada pelo camarada Filinto Barros, membro do CC do

PAIGC e Ministro da Informação e Cultura, compreendendo ainda altos responsáveis dos Ministérios dos Negócios Estrangeiros, da Educação Nacional, da Saúde e Assuntos Sociais, e do Desenvolvimento Rural.

Durante a reunião será feito um balanço da cooperação entre os dois países e estudados novos campos de acção,

no sentido de incrementar mais as relações existentes entre a Guiné-Bissau e Cuba desde os tempos da nossa Luta de Libertação Nacional.

Saliente-se que depois da nossa independência, a cooperação com Cuba incidiu mais nos domínios da educação e da saúde.

Entretanto, o camarada Filinto Barros adian-

tou que nos domínios da Informação e Cultura será apresentada uma proposta ao governo cubano no sentido de facultar estágios para jornalistas naquele país, vinda de professores de música e dança, apoio ao Instituto Nacional de Investigação Científica, troca de documentação e informações.

Quínara: Saudações ao Congresso do PAIGC

FULACUNDA — A vimento Reajustador do 14 de Novembro e 1.º Congresso Extraordinário do PAIGC foram devidamente festejados pelo Comité de Partido do sector que levou a cabo um vasto programa de actividades políticas, desportivas e culturais.

Igualmente em Buba, o 1.º aniversário do Mo-

Cooperação com Portugal

A Guiné-Bissau e Portugal acordaram a criação de duas empresas mistas de pesca, cujas negociações vinham decorrendo desde 1977. Segundo notícia publicada pelo semanário «O JORNAL» daquele país, citando a ANOP, as conversações entraram já na sua última fase, tendo o nosso Governo aprovado já os projectos. Estes prevêem a criação de uma empresa de pesca de camarão, com sede em Bissau, e outra para a comercialização dos produtos nos mercados internacionais, sediada em Lisboa.

As duas empresas terão em capital respectivamente de 20 e 50 mil contos, subsidiadas pelos respectivos governos, sendo a parte portuguesa subscrita pela Empresa de Pesca de Viana. Oito navios de pesca vão ser adquiridos e fretados ao país pelo Governo português, num total de 220 mil contos, que constituirão a frota da empresa local. Em contrapartida, a Guiné-Bissau deverá atribuir a Portugal a construção de um edifício em Bissau destinado ao Ministério do Comércio e Pescas.

MINISTRO DO TRABALHO RECEBE EMBAIXADOR

Entretanto, questões relacionadas com o possível aumento da cooperação entre o nosso país e Portugal foram abordadas durante a audiência que o ministro português do Trabalho concedeu ao nosso Embaixador naquele país, camarada Leonel Vieira, antes da sua vinda a Bissau, onde participou nos trabalhos do I Congresso Extraordinário do PAIGC.

Na oportunidade, e conforme referiu o jornal português «O Diário», Queirós Martins e Leonel Vieira consideraram a hipótese de inventariar os problemas locais que dizem respeito à legislação e à organização dos serviços no campo da administração e do trabalho.

Cidade italiana de Bolonha solidária com o arquipélago

Conforme oportunamente anunciámos, os habitantes da cidade italiana de Bolonha, ilha situada a Norte da Itália, concedeu um donativo de 106 500 dólares (cerca de 4 milhões e 47 mil pesos) ao nosso Governo, num gesto de solidariedade com a população das ilhas dos bijagós e integrado no âmbito do programa de ajuda de emergência à Região Bolama-Bijagós, que compreende a Zona Agrícola n.º 4.

A soma destina-se à aquisição de sementes e equipamentos para a campanha agrícola 81/82, devendo ainda cobrir as despesas com a compra de adubos e insecticidas, bem como de seis canoas a motor, que serão construídas no arquipélago. As vantagens da construção das embarcações no próprio local foi salientada pelo perito da FAO não só pela possibilidade de controlo e de escolha do modelo e proporções mais adequadas, como pelo facto das receitas ficarem na própria região.

A mesma proposta foi avançada em relação a aquisição de sementes, tendo sido apontado como possível fornecedor o Departamento de Experimentação e Produção de Arroz (DEPA).

MODALIDADES DE APLICAÇÃO DO PROGRAMA

O programa de ajuda de emergência às ilhas, no domínio específico de multiplicação de sementes seleccionadas, será aplicado nas seguintes modalidades: 57 mil dólares serão destinados à aquisição de equipamentos, que compreendem materiais de lavoura, muito solicitados pela população durante a visita da delegação às ilhas; 56 mil dólares para assistência de peritos da ONU encarregados de proceder à aquisição e distribuição de sementes e equipamentos, ao controlo da campanha e sua avaliação,

já no fim, para a recuperação e conservação de sementes.

Quarenta e dois mil dólares serão investidos na aquisição de sementes, pesticidas e adubos, ficando ainda cerca de sete mil dólares que serão revertidos na rubrica de diversos, que su-

sibilizar a opinião pública não só da Itália, sede daquela organização da ONU para a agricultura e alimentação, como também de outros países, para os problemas que se vivem nas ilhas.

Os resultados — que disse depender também



Visita à tabanca de Rubane: auscultar os problemas da população

portará outros encargos do projecto.

A quantidade de sementes a adquirir orça em 30 toneladas, sendo 18 do tipo IR 22, para as culturas de sequeiro (pampam) e 12 de IROX 5, mais adaptável às bolanhas, «salgadas», conforme provam experiências no país de origem, Serra-Leoa, oferecendo por isso mais resistência às águas do mar, que invadem frequentemente os arrozais.

POSSÍVEIS NOVAS AJUDAS

Do sucesso do presente programa de ajuda de emergência poderão depender novas ajudas de outras ilhas de Itália ou de outros países e organizações internacionais às populações dos bijagós. Efectivamente, segundo o sr. Pugat, a organização que representa — a FAO — irá promover uma campanha no sentido de sen-

projecto, e então adquirir as moto-bombas.

Como exemplo, citou a verba de dois milhões de dólares concedida ao DEPA para a aquisição de seis moto-bombas para reforçar as suas capacidades e ventilou a hipótese da região poder vir a beneficiar de par-

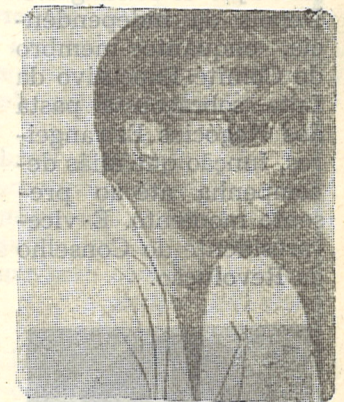
carados no seu conjunto, sob pena de se incorrer no risco de fracasso qualquer medida tomada em separado e sem ter em conta os outros sectores».

Esta preocupação foi igualmente manifestada pelo camarada Orlando Nhaga, ao recomen-

dar aos delegados regionais, reunidos na sua primeira assembleia, naquela cidade, uma maior colaboração e coordenação dos esforços, como única forma de enfrentar as dificuldades, resultantes sobretudo da escassez de infra-estruturas herdadas nas ilhas. Aquele responsável regional apontou como exemplo a realização de missões conjuntas às ilhas, o que diminui os gastos, e possibilita contactos directos e regulares com a população.

Ministro da Justiça nos EUA

O camarada Fidélis Cabral D'Almada, membro suplente do Bureau



Político e Ministro da Justiça iniciou uma visita de três semanas aos Estados Unidos da América, a convite do Governo norte-americano. Durante a sua visita este dirigente guineense para além de contactar com várias individualidades daquele país, entabulará conversações com o seu homólogo para tratar de questões ligadas à cooperação.

Membros do Bureau Po

O camarada Secretário-Geral do PAIGC, Comandante de Brigada João Bernardo Vieira (Nino), 42 anos, nasceu em Bissau no ano de 1939, tendo aderido ao Partido em 1960. Antigo chefe político-militar da Frente Sul e membro do Bureau Político desde o I Congresso do Partido, realizado em 1964, foi delegado do Bureau Político para a Frente Sul (1967-1970) e responsável nacional das operações militares entre 1970 e 1971. Foi ele quem comandou pessoalmente o assalto ao quartel fortificado de Guiledje que culminou de modo espectacular a operação Amílcar Cabral que se inscreveu na ofensiva lançada pelo PAIGC, após o assassinato do nosso saudoso líder. Membro do Secretariado Permanente do Comité Executivo da Luta, e Presidente da Assembleia Nacional Popular, depois da independência desempenhou as funções de Comissário de Estado das Forças Armadas Revolucionárias do Povo até 1978, altura em que foi nomeado Comissário Principal. Em 1976, por ocasião do XX aniversário do Partido, foi condecorado com a medalha Amílcar Cabral, a mais alta condecoração da Guiné-Bissau. Presidente do Conselho da Revolução foi eleito Secretário-Geral do PAIGC por aclamação.



O camarada Samba Lamine Mané, de 39 anos de idade, ingressou no Partido em 1960. Engenheiro Agrônomo, estudou na URSS de 1961 a 1964.

Regressado à Luta Armada de Libertação Nacional, o camarada Samba Lamine Mané foi colocado como comandante de Artilharia pesada na Frente Norte.

O camarada Samba Lamine Mané foi Comissário de Estado da Agricultura e Pecuária, depois passou para Comissário de Estado dos Recursos Naturais. É membro do Conselho da Revolução.

funções do membro do Governo para quem foi nomeado desde a fundação do nosso Estado.



O camarada Correia, engenheiro agrônomo formado na RDA, de 47 anos de idade, entrou para as fileiras do PAIGC em 1960. Antes, já tinha participado



O camarada Victor Saúde Maria tem 43 anos e é natural de Bumbadinca onde nasceu a 5 de Maio de 1938. Entrou para as fileiras do P.A.I.G.C. no ano de 1957. Foi responsável das relações exteriores no Secretariado do Partido em Conakry, cargo que desempenhou até à independência. Frequentou vários estágios de formação no estrangeiro. Depois da independência, enquanto membro do Comité Executivo da Luta, sobraçou a pasta dos Negócios Estrangeiros, função que aliás desempenha até ao presente momento. É vice-presidente do Conselho da Revolução.

trou para o Partido em 1959. Foi Comandante de Corpo de Exército durante a Luta Armada. Fez preparação militar na República Popular da China. Depois da Independência exerceu as funções de Comandante do Batalhão de Quebo e era membro do Conselho Superior da Luta. É membro do Conselho da Revolução.



O 1.º Comandante Paulo Correia, 39 anos, nasceu em Cadé (sector de Nhacra), entrou para as fileiras do Partido no ano de 1961. Durante a Luta Armada foi Comandante da Frente Leste e delegado do CEL na mesma frente. Recebeu estágio político-militar na Academia Nankin, na República Popular da China. Depois da Independência ocupou o cargo de Presidente do Comité de Estado da antiga região de Bissau, e posteriormente foi Comissário de Estado dos Combatentes da Liberdade da Pátria. Era membro do Comité Executivo da Luta. Actualmente é Ministro das Forças Armadas e membro do Conselho da Revolução.



O 1.º Comandante Manuel Saturnino, 38 anos, nasceu em Bolama a 29 de Novembro de 1942. Aderiu ao PAIGC em Setembro de 1959, tendo, depois da proclamação do Estado, exercido as funções de responsável da Reconstrução Nacional na Frente Norte e de Ministro da Educação. Recebeu preparação político-militar na Academia Nankin, na China. Depois da libertação total foi Comissário de Estado da Administração Interna e mais tarde embaixador da Guiné-Bissau em Cuba e União Soviética. Desempenhou esta última função até ao 14 de Novembro. Presentemente é Ministro do Interior e membro do Conselho da Revolução.

anos, nasceu a 15 de Junho de 1938 em Dódo (sector de Fulacunda). A sua adesão ao PAIGC registou-se no ano de 1962. Foi Comandante do 2.º Corpo de Exército, na Luta Armada de Libertação Nacional e do Batalhão de Quebo, depois da libertação total, cargo que exercia até ao 14 de Novembro. Era membro do Conselho Superior da Luta. É membro do Conselho da Revolução.



O 1.º Comandante João da Silva, de 41 anos de idade, entrou para o Partido em 1960. Este camarada fez a sua preparação militar na República Popular da China, em 1965. Após o seu regresso foi nomeado responsável do Partido em Boké. É membro do CSL do PAIGC.

Depois da independência foi nomeado comandante militar adjunto da antiga região de Bissau e mais tarde foi director-geral da Sociedade Mista de Pesca Estrela-do-Mar.

Em 1977, o camarada João da Silva regressou às Forças Armadas e foi frequentar um estágio de preparação militar em Cuba.



O camarada dr. Vasco Cabral, de 55 anos de idade, nasceu em Farim. Entrou para o Partido em Agosto de 1959, dias depois de ter saído da prisão e a seguir uma conversa com o camarada Amílcar Cabral.

O camarada Vasco Cabral foi membro do CC do PAIGC e do seu Secretariado em Conakry desde 1962 e do Bureau Político de 1968 a 1971. Foi responsável pela Comissão de Organização e Formação político-Ideológica de 68 a 73. Foi também membro do CEL do Partido desde 1971 e deputado à ANP pelo círculo de Polama de 73 a 80. Formou-se em Ciências Económicas e Financeiras, em Lisboa.

Durante a luta desempenhou também, no quadro das actividades do Partido, as funções de responsável da Informação e de questões económicas e de produção nas zonas libertadas.

Após a Independência continuou a exercer as



O Major Benghat Beate, 34 anos, nasceu em Catió a 8 de Setembro de 1947. De origem portuguesa, entrou para o Partido a 12 de Setembro de 1962. Foi Comandante de Sector durante a guerra de libertação. Participou num curso de Comandantes de Destacamento. Após a libertação total desempenhou as seguintes funções: Comandante de Corpo da Guarda Presidencial, Comandante do Batalhão de Guarda Presidencial, Chefe de E. M. do Batalhão Presidencial, Chefe de E. M. das Forças Armadas. É membro do Conselho da Revolução.



O 1.º Comandante Iafai Camará, de 36 anos, nasceu a 18 de Agosto de 1945 na Gâmbia. En-



O 1.º Comandante Buota Na N'Batcha, 43



O camarada Cabral de Almadá, 52 anos de idade, entrou para as fileiras do P.A.I.G.C. em 1959. Durante muito tempo foi jornalista e controlador

ítico do C. C. do PAIGC

pado em algumas reuniões de carácter nacionalista. Foi preso no dia 3 de Agosto de 1959 durante 24 horas.

Em 1959 o camarada Carlos Correia fugiu para o Senegal, pois preparava-se nova prisão. Nesse mesmo ano encontrou-se em Dakar com o camarada Amílcar Cabral. Seguiu, depois, para Conakry, onde efectuou a sua entrada no Partido.

Após o regresso de RDA, em 1967, o camarada Carlos Correia foi designado responsável do Partido em Ziguinchor e no ano seguinte voltou a Conakry como responsável da logística. Foi também membro do Comité Permanente do

Comité N. das Regiões do Sul.

Com a proclamação do nosso Estado foi nomeado Comissário do Planeamento Agrícola e Recursos Naturais, e depois Comissário das Finanças. Era membro do CEL do Partido.



O camarada Tiago

CSL e do CNG, e depois da Independência foi nomeado Secretário-Geral do então Comissariado de Estado dos Negócios Estrangeiros, em seguida Secretário de Estado das Pescas. Após o 14 de Novembro foi colaborador principal do Conselho da Revolução e posteriormente ministro do Comércio, Pescas e Artesanato.



Manuel Santos (Mancas), 39 anos, nascido a 30 de Outubro de 1942, em S. Vicente, Cabo Verde. Oficial do Exército e membro do Conselho Superior de Luta, entrou para o Partido em 1962. Durante a luta armada foi Comissário Político da Frente Norte e Comandante do Comando Abel Djassi. Recebeu estágio militar em Cuba de 1965 a 66 e três estágios militares na União Soviética durante os anos de 1968, 69 e 72. Depois da Independência, foi membro do Conselho Nacional da Guiné e do seu secretariado, a partir de 1979. Desempenhou o cargo de Ministro da Informação de 1974 a 78 e dos Transportes de 1978 até este momento. Foi condecorado em 1976 com a Medalha Amílcar Cabral, a mais alta condecoração do país.

Aleluia Lopes, de 48 anos de idade entrou no Partido em 1959 e desempenhou as funções de responsável político e militar na Zona Zero-Bissau. Em 1963 deixou a capital, indo integrar-se na Luta Armada. Designado como responsável de Saúde na Frente Norte, em 63 e 64, foi ferido e evacuado para Dakar e depois para a URSS, para tratamento.

Em 1965 regressou da União Soviética e foi destacado como responsável do Hospital em Ziguinchor e em seguida volta de novo a ser nomeado chefe dos Serviços de Saúde na Frente Norte, de 66 a 70. Foi depois chamado para

Conakry, de onde seguiu para a Bulgária, para frequentar um curso político. Após o seu regresso, foi colocado como Comissário Político no Centro de Estágio Militar da OUA, em Kindia, e em 1973 foi nomeado Comissário Político da Frente Leste.

Depois da Independência exerceu as funções de responsável político da antiga região de Bissau, e em seguida foi director-geral da Central Farmeji, e Presidente do Comité do Partido do Sector Autónomo. Após o 14 de Novembro, foi eleito para Secretário Nacional do CNG do Partido.



A camarada Carmem Pereira tem 45 anos e nasceu em Bissau, a 22 de Setembro de 1936. Em Maio de 1962 aderiu ao Partido. Durante a luta armada desempenhou as funções de responsável da Saúde no sul (1966/67), Comissário Político da Frente Sul (67/70), Comissário Po-

lítico da região de Tom-bali (1972), responsável da Saúde e Educação da Frente Sul (1973), Comissário Político da mesma frente até Setembro de 1974. Frequentou um estágio político na União Soviética durante os anos 1963/64, e de enfermagem em 65/66.

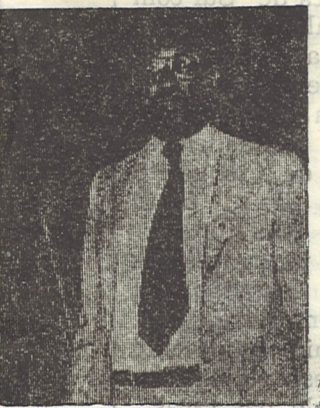
Após a independência exercia as funções de primeira vice-Presidente da Assembleia Nacional Popular e de primeira responsável da Comissão Feminina do P. A.I.G.C., e era do CEL. É actualmente Ministro da Saúde e Assuntos Sociais.

Suplentes

Património do Partido e Secretário da Justiça Militar.

O camarada Fidélis Cabral de Almada era membro do CEL do P.A. I.G.C., mas no II Congresso do Partido realizado em Julho de 1973 no Boé, foi relegado para o CSL do Partido, depois de ter sido acusado de «divisionista», porque propôs a candidatura do camarada Ni-no Vieira para o cargo de Secretário-Geral do PAIGC após a morte do nosso saudoso líder Amílcar Cabral.

O camarada Fidélis estudou Direito no Brasil e é advogado. Com a formação do Governo, no Boé, foi nomeado Comissário de Estado da Justiça e, após o 14 de Novembro, continuou como Ministro da Justiça. O camarada Fidélis Cabral era deputado à ANP pelo círculo de Bolama.



O camarada Joseph Turpin, de 44 anos de idade entrou para o P.A. I.G.C. em 1960. Estudou Direito em Kiev, na União Soviética, até ao terceiro ano. Foi representante do Partido em Argel.

O camarada Joseph Turpin era membro do

Lista dos Membros da Direcção Superior do PAIGC

Secretário-Geral — Comandante de Brigada João Bernardo Vieira.

Restantes Membros do Bureau Político:

Victor Saúde Maria
Iafai Camará
Paulo Correia
Manuel Saturnino Costa
Buota Na N'Batcha
João da Silva
Samba Lamine Mané
Vasco Cabral
Carlos Correia
Tiago Aleluia Lopes
Carmem Pereira.

Suplentes do Bureau Político:

Benghate Na Beata
Fidélis Cabral
Joseph Turpin
Manuel Santos.

Secretário Permanente do Comité Central — Vasco Cabral.

Membros do Comité Central (Por ordem alfabética):

Alexandre Nunes Correia
Ansumane Sambu (Cau)
António Borges
Braima Bangurá
Braima Camará (Dakar)
Domingos Brito
Filinto Barros
Fore Na N'Bitna

Francisca Pereira
Francisco Silva
Irénio Nascimento Lopes
Joaquim Furtado
João Cruz Pinto
José Marques Vieira
José Nancassa
Jcsé Neto
José Pereira
Júlio Semedo
Lamine Cissé
Lourenço Gomes
Malam Bacai Sanhá
Mamadú Alfa Djaló
Marcelino Moreira
Mário Cabral
Mário Mendes
Mussá Fati
Nhare Ialá Nhante
Nhasse Na N'Bera
Nicandro Pereira Barreto
Pedro Ramos
Quecuta Mané
Quemo Mané
Quinto Cabi Naiana
Tecbaldo Barbosa
Victor Freire Monteiro.

Suplentes:

Benhancarem Na Tchanda
Caetano Barbosa
Luís Sanca
Teodora Inácia Gomes
Adriano Ferreira
Satú Camará
N'Tanbasse Na Lida
Pierre Bassan
João da Costa
Adelino Nunes Correia.

Futebol: Benfica-UDIB amanhã

Mundial-82

Após uma semana de silêncio absoluto, o público desportivo pode entrar, outra vez, em contacto com a informação desportiva. Este silêncio foi motivado, como é do conhecimento de todos, pelos problemas de suma importância para o país traduzidos na realização do I Congresso Extraordinário de PAIGC.

Depois deste silêncio que todos nós compreendemos necessário, regressamos naturalmente com a quarta jornada do nacional de futebol, que levantou nestes dias uma polémica gerada à volta da recusa dos árbitros em dirigirem as partidas em que a Estrela Negra de Bissau participe. No entanto, este atrito — segundo informações concretas — foi ultrapassado e parece que o futebol regressa ao seu curso normal, com dois jogos em atraso.

Entretanto, esta quarta jornada tem alician-te maior nos dois jogos entre os grandes do nosso futebol: Estrela Negra de Bissau, que se estreia pela primeira vez nesta nova época do campeonato, terá pela frente, hoje à noite, a formação do Sporting de Bissau, e amanhã também, no período da

noite, os campões terão que defender frente aos Udibistas a sua liderança na tabela classificativa do presente campeonato.

No entanto, a quarta

Nos restantes cam-pos do país, disputar-se-ão os seguintes encontros como habitualmente, amanhã à tarde: Balantas de Mansoá recebem a formação de

Resultados da terceira jornada: Quínara, 1 — Ajuda, 2; Sporting, 0 — Balantas, 1; Bula, 0 — Bênfio, 1; Gabú, 2 — Bolama, 2; Tombali, 3 — Cantchungo, 0; Bafatá, 0 — Ténis, 0 e UDIB, 3 — Farim, 1.

NOVA TENTATIVA PARA ARRANQUE DO BASQUETEBOL INFANTIL

A Secretaria de Estado da Juventude e Desportos lança uma nova tentativa para o arranque de basquete a nível infantil. Esta decisão da Secretaria de Desportos é mais uma das várias que os basquetebolistas fizeram mas que não levou a lado nenhum.

Contudo, o comunicado que agora recebemos daquela instituição demonstra que qualquer coisa despertou a atenção dos dirigentes, que pensam organizar treinos nesta modalidade.

Desta forma comunicam a todos os jovens do sexo masculino, com idade compreendida entre 8 a 14 anos, que se encontram abertas, até 30 de Novembro, inscrições, na sede da Secretaria de Estado da Juventude e Desportos, para treinos de basquetebol.

A equipa nacional dos Camarões, salvo algum incidente no jogo da segunda mão em Yaoundé, estará presente no grande encontro de Espanha para o mundial-82, graças à sua vitória, no encontro da primeira mão em Kanitra, frente à formação marroquina, a qual venceu por 2-0.

Segundo observadores, o resultado pendeu para os «Leões» dos Camarões graças à utilização de alguns jogadores que evoluem como profissionais no estrangeiro, nomeadamente em França e Estados Unidos.

Com estes elementos, os camaroneses foram superiores devido ao bom sentido de jogo, aliado à experiência na alta competição.

O jogo da segunda mão desenrolar-se-á no dia 29 de Novembro em Yaoundé e se a margem conquistada for preservada, os camaroneses serão, juntamente com a Argélia, os representantes africanos para o mundial de futebol em Espanha.

Os golos camaroneses foram apontados por Kunde (penaltes) e Roger Hilla.

Torneio de Ténis

O torneio de ténis em saudação ao Congresso Extraordinário do PAIGC, organizado pela Escola Lawn Ténis, encontra-se na fase final. Assim, hoje, na categoria de iniciados em pares realizam-se as seguintes partidas: Fernando Jorge/Jorge Moita contra Pepito e Bartolomeu e, na classe feminina, Elsa terá como adversária Lígia Garcia. Na segunda-feira, em seniores singulares serão adversários Manecas e Chantre.

Todos os jogos serão realizados na «court» da DICOL.

Dos jogos efectuados registaram-se os seguintes resultados — seniores: Zé Tavares — Patrice 7/5 e 6/4; Rui Ribeiro — Dick, 6/1 e 6/2; Tony Marques — Peter, 6/1 e 6/1; Gil Nogueira — Alain, 6/2 e 6/2; Chantre e Zé Pinheiro 6/0 e 6/1. Manecas Santos qualificou-se por desistência de João Carreiro. **Em iniciados:** qualificaram-se os pares António Soares/Carlos Nicolai e Laca Paralta/Regalla.

Tabela classificativa

	J	V	E	D	GM	GS	P
Benfica	3	3	—	—	6	3	6
Bafatá	3	2	1	—	11	3	5
Tombali	3	2	1	—	7	1	5
UDIB	3	2	1	—	5	2	5
Ajuda Sport	3	2	1	—	6	4	5
Balantas	3	2	—	1	2	2	4
Sporting	3	1	1	1	8	3	3
Gabú	2	1	1	—	4	2	3
Bula	3	1	—	2	2	3	2
Ténis	3	—	2	1	2	4	2
Bolama	3	—	2	1	5	8	2
Quínara	3	1	—	2	3	9	2
Bissorã	2	—	—	2	2	4	0
Estrela Bissau	1	—	—	1	—	3	0
Farim	3	—	—	3	3	7	0
Cantchungo	3	—	—	3	1	10	0

jornada abrirá hoje à tarde com o encontro entre o Ajuda Sport e Bula e, amanhã à tarde, teremos em confronto as formações de Ténis Clube e do Tombali, equipa que já beneficiou, nesta arrancada, de quatro pontos sem dar sequer um «chuto» na bola.

Quínara, o Estrela de Bolama, terá como adversário o Atlético de Bissorã. Enquanto o Cantchungo será visitada pelo Desportivo de Gabú, e o Farim, devido a interdição do seu campo, terá que defrontar a formação de Sporting de Bafatá no municipal de Bafatá.

Conversando com Arlindo Coiaté

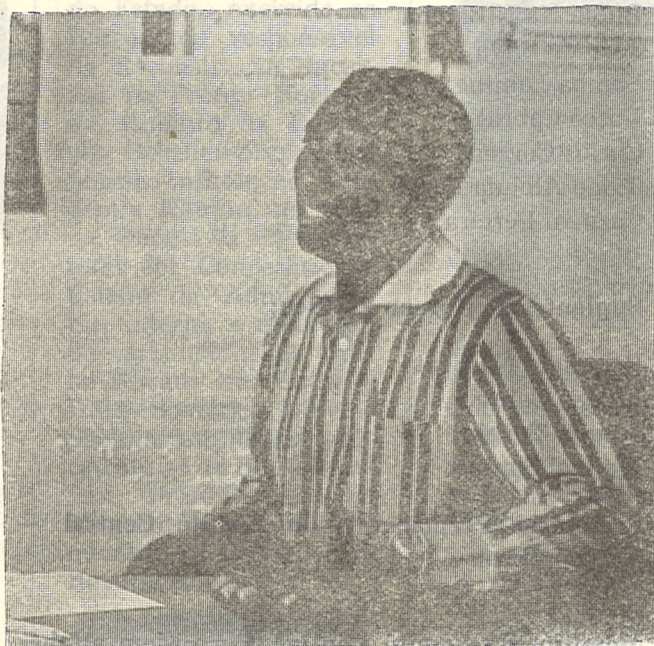
A importância da medicina desportiva

O exercício físico é necessário ao crescimento, à saúde e à felicidade mental e física do homem. A prática desportiva implica que os cuidados médicos a serem ministrados em diferentes órgãos (como por exemplo, no pé — periostite traumática, entorse, nevroma plantar; na perna — rotura muscular; na articulação tibio-társica — rotura de ligamentos, luxação; no joelho — meniscos, bolsas serosas, etc), assentem em conhecimentos adequados. A medicina desportiva é o ramo da ciência médica que se debruça sobre as actividades desportivas, pelo que há uma solicitação constante de um número razoável de técnicos formados neste domínio.

Ao nosso país, ligado ao Sport Bissau e Benfica, regressou recentemente de um estágio em Portugal, o camarada Arlindo Seco Coiaté, chefe de actividades médico-Desportivas do clube encarnado, habilitado com um curso intensivo de Medicina Desportiva.

Da conversa informal que tivemos, Arlindo Seco Coiaté começou por nos afirmar: «Aproveitei a minha estadia em Portugal ao beneficiar de uma bolsa para o curso de Administração Hospitalar, e frequentei no Centro «Lima Bastos», no estádio da Luz em Lisboa, durante 10 meses, um curso de medicina desportiva sob a orientação do Dr. Vieira da Fonseca, Dr. Zacari, e Dr. Levy que trabalham nesse

Centro». No entanto, instámos e, à nossa pergunta disse: «Dada a minha experiência do curso de Enfermagem Geral e para-médico, não tive dificuldades e



não desprezei as atenções e ensinamentos recebidos dos médicos e técnicos do Centro Mé-

dico Lima Bastos». Arlindo Coiaté acrescentou entretanto: «Para já, dada a realidade do nos-

Anúncio

A Embaixada da Nigéria em Bissau informa, por este meio, que tem para venda um automóvel Mercedes Benz «230» comprado

sem imposto alfandegário em 1977.

O automóvel pode ser visto na embaixada, de segunda a sexta-feira, entre as 10 e às 13 horas.

Os interessados devem enviar as suas propostas de preço em envelope selado dirigido à Embaixada da Nigéria, C.P. 199-Bissau. Deve constar, no canto

superior esquerdo do envelope, a referência «Benz Offer». As ofertas recebidas depois de 30 de Novembro não serão consideradas.

Em suma, Arlindo Seco Coiaté asseverou de que irá pôr à disposição do desporto nacional os seus conhecimentos, pelo que já entregou na Secretaria de Estado da Juventude e Desportos, através da Direcção do Benfica, um documento que atesta o estágio frequentado com aproveitamento.

Contestado inquérito à África do Sul

A sétima Conferência dos Ministros desportivos da zona número 2, tomando em consideração a decisão do Comité Olímpico Internacional de enviar uma missão de inquérito à África do Sul com a finalidade de estudar a evolução do apartheid neste país, declara inoportuno o envio desta delegação de inquérito àquele país, tanto que se tem por certo que uma mera reforma constitucional não intervirá para suprimir legalmente o desenvolvimento separado das raças.

Por isso, a Conferência convida o COI a reconsiderar esta sua decisão, e lança um apelo à comunidade desportiva internacional para que manifeste o seu desacordo quanto a esta missão.

O problema alimentar na URSS

Terminou antea-tem em Moscovo uma sessão do Soviete Supremo (parlamento da União Soviética), depois de três dias de trabalho consagrados essencialmente aos assuntos económicos.

Os 1 500 deputados reunidos no Kremlin aprovaram por unanimidade o plano económico e o orçamento de 1982, assim como a lei sobre o plano quinquenal 1981-1985. Antes da sessão, o presidente Leonide Brejnev evocou perante o comité central do Partido, reunido na segunda-feira em sessão plenária, a situação económica da URSS, nomeadamente no sector alimentar.

Leonide Brejnev proclamou o problema da alimentação o problema central do 11.º quinquénio. O dirigente soviético assinalou que «o primeiro ano do quinquénio em curso foi muito mau para a agricultura».

A actual situação económica da URSS tem sido fortemente afectada por factores que, «inteira ou parcialmente estão fora do nosso controle», declarou ainda Brejnev. «Desde há três anos, a agricultura e, conseqüentemente, toda a economia soviética têm vindo a ser gravemente prejudicadas pelas secas». Subsistem por isso deficiências no abastecimento da população em carne, leite e determinados outros produtos alimentares.

No actual quinquénio, os investimentos na agricultura e todo o complexo agro-industrial aumentarão consideravelmente.

Situação piorou no Tchad

A agravação da situação no Tchad, onde várias cidades do leste do país foram ocupadas pelas tropas rebeldes de Hissene Habré, entre as quais Abeche — principal localidade da região fronteiriça com o Sudão, levou o presidente da OUA, Daniel Arap Moi a pedir o envio urgente para o território tchadiano do contingente interafricano de paz.

Num comunicado enviado aos Estados participantes na força de paz (Benin, Guiné, Nigéria, Senegal, Togo e Zaire), o presidente Arap Moi indicou que «a situação no Tchad é bastante crítica. Impõe-se uma acção rápida. A força interafricana de paz deve ser enviado para o Tchad sem demora».

Uma reunião dos chefes de Estado participantes nesta força estava marcada para ontem em Kinshasa (Zaire), a fim de estudar o

relatório elaborado por uma delegação de 18 oficiais africanos encarregados de estudar as modalidades técnicas da instalação de tropas no Tchad. A delegação dos 18 oficiais é dirigida pelo general O.G. Ejiga, da Nigéria.

O presidente Arap Moi considerou que esta cimeira em Kinshasa não seria prática, «porque todos os relatórios e a documentação necessários não estarão prontos a fim de nos possibilitar um diálogo

significativo».

Segundo Arap Moi, «os detalhes já foram resolvidos» durante a reunião de ministros dos Negócios Estrangeiros, em Lagos, na sexta-feira passada.

Numa outra mensagem, difundida algumas horas antes, Arap Moi pediu «a todos os países vizinhos do Tchad para se absterem de qualquer acção que possa encorajar os dissidentes tchadianos a actuar a partir dos seus territórios».

Visando implicitamente o Sudão, o presidente da OUA considerou que uma «cooperação completa dos países vizinhos do Tchad ajudaria bastante a tarefa da força interafricana».

Recorde-se que as

tropas rebeldes de Hissene Habré refugiaram-se no Sudão desde a sua derrota no ano passado.

Aproveitaram o vazio deixado pela retirada libia, para voltar a ocupar a região leste do país, pondo assim em perigo a paz necessária à reconstrução nacional. Por outro lado, Arap Moi agradeceu a Líbia por ter conseguido manter a paz no Tchad nos últimos sete meses.

Outra consequência que pode ter a tomada de Abeche, Guereda, Iriba e Adre, assim como o atraso na vinda da força neutra africana é o de acentuar ainda mais as clivagens no seio do Governo de coligação instalado em N'Djamena, dirigido por Goukouni Weddeye.

Burundi: Retorno à democracia

Pela primeira vez em 16 anos, os eleitores do Burundi foram chamados (na quarta-feira) às urnas para um referendo nacional que marca o retorno deste país da África Central a um sistema democrático.

Cinco anos depois do golpe de estado que o levou ao poder, o coronel Jean-Baptista Bagaza submeteu a referendo um projecto de Constituição semelhante ao da Tanzânia, país vizinho.

Este texto, cuja adopção é quase certa, instaura oficialmente a União para o Progresso Nacional (Uprona) como partido único, cujo presidente será o único candidato às eleições presidenciais. Também serão organizadas eleições legislativas quando a Constituição entrar em vigor.

Desde a sua independência em 1961, o Burundi, antiga colónia alemã que depois passou para a tutela belga, conheceu uma vida política movimentada e sangrenta, marcada nomeadamente em 1972 por massacres (entre a maioria bahutus e os batutsis no poder) que causaram várias dezenas de mortos.

Desde a queda do regime do presidente Michel Micombero, a 1 de Novembro de 1976, que instaurara um governo de ditadura, o novo regime esforçou-se por acabar com as divergências étnicas e restabelecer progressivamente um regime democrático.

A Uprona realizou um congresso em Dezembro de 1979 e elegeu o coronel Bagaza presi-

dente do Partido, dando assim um carácter «civil» a sua permanência no poder. A nova Constituição prevê no seu preâmbulo «uma sociedade onde reina a justiça social e donde será banida a exploração do homem pelo homem».

O texto exprime a necessidade do Burundi «exercer a soberania sobre as riquezas e os recursos naturais». Sob a divisa «unidade, trabalho, progresso», o cidadão da segunda República terá também deveres, nomeadamente o de «honrar o trabalho» e de «preservar e reforçar a unidade nacional e a solidariedade social». A Constituição garante ainda a liberdade de religião e a existência de escolas privadas, mas «sob o controlo do Estado».

Sahara Futuro comprometido

A Frente Polisário afirmou que «a intervenção americana (ao lado dos marroquinos) é cheia de graves conseqüências para a região noroeste de África e para a Europa».

«Os Estados-Unidos da América acabam de dar novo passo no aumento da sua intervenção no conflito do Sahara Ocidental», indicou uma carta de Mohamed Abdelaziz, secretário-geral da Frente Polisário e presidente do Conselho da Revolução da RASD.

O dirigente saharau manifestou a esperança de que os Chefes de Estado europeus «não poupam nenhum esforço para evitar o irreparável que resultaria inevitavelmente da intervenção estrangeira ao lado do Marrocos na sua agressão contra o nosso país».

Gâmbia: Julgamento de 933 presos

O processo de 933 pessoas detidas depois da tentativa de golpe de estado de 30 de Julho na Gâmbia decorre desde quarta-feira, em quatro tribunais dependentes do tribunal supremo tanto em Banjul como no interior do país, com a participação de magistrados estrangeiros.

Fontes oficiais da capital gambiana indicaram que o processo se prolongará até o próximo mês de Março. Entre os inculpa-dos estão militares do «Field Force» e dois deputados da oposição: Sherif Diba, líder do principal partido da oposição — o Partido da Convenção Nacional — e Jibril Jagne.

PROJECTO DA SENEGÂMBIA

O presidente Dawda Jawara da Gâmbia informou que o pacto sobre a criação da Senegâmbia, confederação entre o Senegal e a Gâmbia, será assinado no decurso de uma visita que efectuará a Dakar.

Numa entrevista ao Jornal «Le Soleil», o chefe de Estado gambiano considerou que «não era útil um referendo para a aprovação do projecto» da confederação senegambiana.

«Sir» Jawara lembrou que a integração das forças armadas e de segurança, prevista no projecto confederal, foi decidido

«para anular qualquer tentativa de destabilização na região. O presidente gambiano reafirmou que a confederação «não compromete em nada» as relações da Gâmbia com a Grã-Bretanha e com a Commonwealth.

Sobre o processo dos golpistas, Dawda Jawara indicou que tiveram que contratar magistrados estrangeiros para o julgamento dos responsáveis do golpe de estado para que «não se diga que o julgamento foi influenciado pelas autoridades». Uma outra razão, segundo o presidente Jawara é que a Gâmbia não tem bastantes magistrados para julgar quase mil pessoas.

ESPIONAGEM

MAPUTO — Submarinos estrangeiros têm sido detectados desde há um mês em águas territoriais moçambicanas, revelou o semanário «Domingo», editado em Maputo. O jornal refere o facto em ligação com os recentes actos de sabotagem na Beira, nomeadamente a destruição das boias de sinalização no canal de acesso ao porto e as pontes sobre o rio Punge, ambas as acções reivindicadas por contra-revolucionários moçambicanos.

ILEGALIDADE

JOHANNESBURGO — Cento e onze pessoas estão actualmente presas na África do Sul sem terem sido julgadas, devido a várias leis racistas sobre a segurança. A maioria deles estão detidos em virtude da «lei sobre o terrorismo», que autoriza a detenção sem processo por um período indeterminado.

ERITREIA

ASMARA — Quatro mil guerrilheiros eritreus depuseram as armas de Setembro de 1980 a Setembro de 1981. Os responsáveis etíopes da região da Eritreia indicaram que mais um milhar de antigos guerrilheiros regressaram a cidade em Outubro findo e 2 mil foram libertados há um mês, depois de período mais ou menos longo de reeducação política.

JORNALISMO

YAUNDÉ — Uma escola de jornalismo para os países de expressão portuguesa entrará em funcionamento provavelmente em Maputo, em Moçambique, dentro em breve. Esta informação foi dada pelo porta-voz da Unesco, que efectuou recentemente uma missão em Moçambique e Angola.

LINGÜÍSTICA

DAKAR — O Instituto Cultural Africano (ICA) organizou em Niamey, em colaboração com a Unesco, um seminário sobre as actividades dos centros regionais de pesquisa sobre as tradições orais e as línguas nacionais africanas. Os participantes recensearão nomeadamente os dados sobre a pesquisa, edição, harmonização da ortografia das línguas inter-africanas.

ANEMIA NO BRASIL

SÃO PAULO — Cerca de 1 milhão e meio de habitantes do Estado de São Paulo sofrem de uma forma de anemia congénita incurável, chamada nas revistas médicas brasileiras de «anemia do Mediterrâneo», afirmou o dr. João Targino de Araújo, professor da universidade federal de São Paulo.

Inaugurado o aldeamento dos Antigos Combatentes

O Aldeamento «14 de Novembro», destinado aos antigos combatentes da Cooperativa Agrícola «Francisco Mendes», em Antula, foi inaugurado na quarta-feira passada, pelo Secretário-Geral do PAIGC, Camarada João Bernardo Vieira, acompanhado de uma comitiva de alto nível do Partido e do Governo, integrada pelos camaradas, Víctor Saúde Maria, Iafai Camará, Paulo Correia, Vasco Cabral e Tiago Aleluia Lopes, todos do Bureau Político do Partido. A cerimónia contou igualmente com presença de vários outros dirigentes nacionais, assim como alguns representantes do corpo diplomático acreditado no país.

Trata-se, no entanto, da primeira fase de um projecto que deve continuar no próximo ano. Esta primeira fase compreende dez moradias, construídas num espaço de oito meses, graças a um financiamento da Cooperação Francesa e da ICCO, organismo holandês. A Secretaria de Estado dos Combatentes de Liberdade da Pátria já tem programado vários outros pequenos projectos de reintegração dos antigos combatentes e vítimas da guerra de Libertação, nas diferentes actividades sociais.

«Estas realizações representam uma forma de inserção social dos nossos antigos combatentes que passam a engrossar as fileiras dos combatentes da dura batalha de reconstrução nacional e também um meio de garantia de emprego para eles» — rematou, a propósito, o Secretário de Estado daquele departamento, camarada Braima Bangu-

rá, do CC do PAIGC, ao usar da palavra no acto inaugural, junto da placa comemorativa desce-rada no momento, pelo Comandante de Brigada, João Bernardo Vieira (Nino).

Participaram nessa cerimónia, os trabalhadores das oficinas eléctrica e mecânica, da alfaiataria dos antigos combatentes, do grupo de construtores civis da Secretaria de Estado dos Combatentes de Liberdade da Pátria, além de 85 membros associados da Cooperativa Agrícola de Antula.

NOVOS FINANCIAMENTOS

Esta primeira fase, foi custeada por financiamentos da Cooperação Francesa e de ICCO, organismo holandês privado, numa soma de 3 081 529 pesos. Por conseguinte, grande parte do projecto do aldeamento está ainda por executar. Pelo menos mais 20 casas serão construídas no próximo ano, precisando-se, para essa segunda fase, de um financiamento global no valor de cinco milhões de pesos.

Um passo já foi dado nesse sentido, pois que a Secretaria de Estado dos Combatentes de Liberdade da Pátria conseguiu uma parte desse valor, com o financiamento garantido pela CIMADE (francesa) em 976 480 pesos.

A existência desse aldeamento é indissociável do projecto da Cooperativa Agrícola de Antula, cujos trabalhadores associados necessitam de alojamentos não muito longe da zona de trabalho. Geralmente, os cooperativistas vivem todos nos bairros periféricos da capital, o que,

além dos graves problemas de meios de transporte que se lhes impõem, a distância não lhes permite um maior empenho no campo.

Isto é, nas palavras do conselheiro técnico daquele departamento social, Rui da Silva, «morando nas cidades, os cooperativistas preservam uma mentalidade de urbanos, de assalariados enquanto precisam de estar junto do terreno, viver o seu trabalho quotidiano para fazerem do aumento de produção uma necessidade deles próprios».

Como serão distribuídas as moradias aos antigos combatentes? Esta é uma questão que, à partida, não se põe. Visto todos serem membros associados da Cooperativa, com plenos direitos a esses alojamentos que o Estado lhes concede. Mas, contudo, os critérios de prioridades a estabelecer serão orientados mediante a participação activa de cada cooperativista, na construção das casas, pois, ao fim e ao cabo o benefício é para todos. E, de facto, segundo salientaram os responsáveis locais, eles participaram eficazmente.

Inicialmente, a mão-de-obra especializada foi feita pelos operários das Obras Públicas, pagos pela própria Cooperativa. Mas, a partir de certa altura, a construção passou a cargo exclusivo de um grupo de construtores civis criado pela própria Cooperativa dos Antigos Combatentes.

DIVERSIFICAR GRUPOS COOPERATIVOS

De acordo com as informações prestadas pe-

los responsáveis daquela Secretaria de Estado, esses construtores constituem apenas um dos oito grupos criados pelo organismo estatal. Alguns já funcionam e outros estão em vias de iniciar as suas actividades.

Trata-se, nomeadamente, de um grupo de transportadores em canoas e camiões, localizados no Sul do país; um grupo cooperativo de agricultores em Gama-mudc; um de mecânicos, um de electricistas e um outro ligado aos fornecedores de madeira de construção, fixados em Bissau. Também existe, desde há uns três anos, uma Cooperativa de Alfaiates enquadrada pelos antigos combatentes.

Cada projecto desses é financiado por organismos internacionais, sendo a maior parte não governamentais, que prestam ajudas humanitárias às iniciativas sociais desse género. Além dos que já citamos anteriormente, apontam-se também a CCFD, da França, a SWISSAID, da Suíça e a Associação de Voluntários Holandeses. Por outro lado, a Organização Internacional dos Trabalhadores concedeu aos antigos combatentes uma ajuda financeira de 50 mil dólares, para a assistência técnica.

De acordo com as informações prestadas pelo Director-Geral em exercício e pelo conselheiro técnico da Secretaria de Estado dos Combatentes de Liberdade da Pátria, estão nos planos imediatos daquele departamento, a criação de seis outros grupos de cooperativistas, como a Brigada Agrícola mecanizada, em Bafatá, a Cooperativa Agrícola em Tombali, uma outra de pesca artesanal, em Biombo, uma de construção civil em Cacheu e outra ainda de pequena indústria de cerâmica em Bissau.

Contam-se, nesse programa para o próximo ano, mais dois projectos que visam a criação de oficinas protegidas para os antigos combatentes diminuídos físicos e, em particular, um projecto de grande importância, para a formação

de combatentes de liberdade da Pátria. Este último, será o centro das atenções da Secretaria de Estado, pois nele sairão formados didáctica e profissionalmente. Terá a duração de quatro anos e deverá comportar encargos a ordem dos 21 630 mil pesos.

PROJECTOS SIMPLES MAIOR ACEITAÇÃO

O objectivo principal que conduz o nosso Governo para esse tipo de iniciativas é fundamentalmente criar lugares de emprego para os antigos combatentes de luta armada, órfãos e vítimas de guerra de libertação nacional e, em segundo lugar, possibilitar a formação desses camaradas nas diferentes especialidades, por forma a serem reintegrados na vida social. Em terceiro lugar, o objectivo visa também a sua participação na batalha de reconstrução nacional, não obstante os sacrifícios e perigos de perda de vida consentidos durante a guerra contra o colonialismo.

É nesta ordem de ideias que se compreendem os imensos esforços do Estado para o desenvolvimento desse sector social e humanitário, que, apenas no decorrer deste ano, investiu, através da Secretaria de Estado, cerca de 20 milhões de pesos.

Os responsáveis por aquele departamento de Estado fazem notar que a maioria de projectos elaborados para esse sector e submetidos a ajuda estrangeira são facilmente financiados pelos organismos humanitários internacionais, sobretudo pelas suas particularidades: projectos simples e de pequena dimensão, e cujas características favorecem a confiança e vontade dos financiadores na capacidade de sua execução sem grandes dispêndios. São projectos essencialmente curtos e de investimentos pequenos; emprego de tecnologia simples; largo emprego de mão-de-obra e de máxima utilização de matérias-primas locais, portanto, que dispensam muitas divisas para as importações.

Estudos do porto de Bissau

A última parte dos estudos do projecto de construção do novo porto de Bissau está a ser executada por uma empresa holandesa, a Osint V. O. F. Os trabalhos consistem na sondagem submarina numa profundidade de 25 a 35 metros abaixo do nível do mar na área da futura ponte, para extracção de amostras do solo que, posteriormente, serão enviadas para análise à firma holandesa NEDECO, encarregada de executar os estudos.

Na primeira semana do mês de Fevereiro do próximo ano deverão chegar a Bissau as delegações dos organismos internacionais co-financiadores do projecto (Banco Mundial, Fundo do Koweit, BADEA e o BID) para, juntamente com o Governo guineense, procederem à análise e aprovação dos documentos de estudos. Nesse mesmo encontro será definida a participação financeira de cada um dos quatro organismos, a qual, no conjunto, deverá rondar os 36 milhões de dólares.

Conforme informações recolhidas junto do Ministério dos Transportes, se não surgir nenhum entrave, as obras devem iniciar-se no final da temporada das chuvas do próximo ano, e terminar em 1985. A cabeça da ponte terá uma largura de 260 metros com capacidade de atracagem para quatro barcos de cada vez, sendo dois de grande tonelagem.

O mesmo projecto engloba também a construção, em Bissau, de um edifício de dois pisos para alojamento dos técnicos do projecto, instalação dos serviços administrativos do novo porto, e ainda a construção de quatro pequenos portos no interior do país (Binta, Empungda Cadique e Cachine). Estas obras devem iniciar-se em 1984 e terminar um ano depois, com a devida sinalização das vias de navegação marítima a iniciar em 1982.

Após concluído o novo porto de Bissau, a actual ponte-cais será destinada a porto de pesca.

Bissau numa conferência sobre indústria

A elaboração de um plano de industrialização em África para os próximos 10 anos constitui o tema central da Conferência dos Ministros africanos da Indústria que se reúne de 22 a 25 do corrente, em Addis-Abeba (capital da Etiópia).

A República da Guiné-Bissau estará representada nesta conferência por uma delegação chefiada pelo camarada Samba Lamine Mané, do BP do PAIGC e Ministro dos Recursos Naturais, que acumula igualmente o cargo de

Ministro da Indústria e Energia. Integra ainda a nossa delegação o camarada Aboubacar Touré, director-geral do Departamento das Relações Económicas Internacionais do Ministério do Plano.

FICHA TÉCNICA — JORNAL «NO PINTCHA»; AV. DO BRASIL, C. P. 154 — BISSAU

António Soares (Director em exercício); João Quintino (Chefe de Redacção em exercício)

Redacção: Arlette Adília; António Tavares, Baltazar Bebiano, Barnabé Gomes, Carolina Fonseca, Fernando Jorge, Fernando Perdigão, João Fernandes, José Flecha, Pedro Albino, Pedro Quadé, Raimundo Pereira, Teresa Ribeiro. Maquetagem — Cândido Camará. Fotografia: Agostinho Sá, Casimiro Cá, José Tchuda, Manuel da Costa, Mário Gomes, Pedro Fernandes. Secretaria da Redacção: Eurídice Gama, Idel Miranda, Ivete Monteiro.